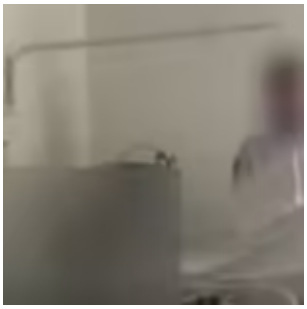
Abuso e Traição: Técnico de Enfermagem Confessa Crimes Chocantes contra Pacientes Vulneráveis

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 31/10/2024





Um caso estarrecedor de abuso e violação de confiança veio à tona em Curitiba, onde Wesley da Silva Ferreira, um técnico de enfermagem de 25 anos, confessou ter abusado sexualmente de pelo menos cinco pacientes homens enquanto eles estavam sedados e inconscientes. Os crimes ocorreram na sala de estabilização da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) onde Ferreira trabalhava, e as investigações sugerem que ele possa ter feito outras vítimas em diferentes estabelecimentos de

saúde.

Ferreira foi preso na terça-feira (29) e, em depoimento à polícia, detalhou a forma como cometia os abusos. Aproveitando-se da vulnerabilidade dos pacientes que estavam totalmente sedados, ele praticava os atos libidinosos e ainda registrava os crimes em fotografias e vídeos. A delegada Aline Manzatto, responsável pelo caso, está cruzando informações dos plantões do técnico com as datas dos registros audiovisuais para determinar a extensão de suas ações criminosas.

As imagens obtidas pela polícia contradizem a versão do suspeito de que os abusos teriam ocorrido apenas na sala de estabilização. A delegada acredita que Ferreira possa ter iniciado essa prática em outros locais, visto que ele também cursava uma faculdade de enfermagem e pode ter realizado estágios em diversos ambientes. Uma equipe de investigadores foi enviada aos lugares onde o técnico trabalhou para tentar reconhecer os cenários gravados por ele.

O caso ganhou ainda mais gravidade quando foi revelado que Ferreira é portador do vírus HIV. Mesmo ciente de sua condição e do risco de transmissão, ele cometeu os abusos sem proteção, expondo suas vítimas a um perigo adicional. Além disso, medicamentos furtados dos hospitais, incluindo o potente analgésico Fentanil, foram encontrados na casa do suspeito, levantando suspeitas de que ele possa ter utilizado essas substâncias para facilitar seus crimes.

A secretária municipal de saúde, Beatriz Battistella Nadas, anunciou a demissão imediata do técnico e prometeu adotar critérios mais rigorosos para a contratação de profissionais. Ela também se comprometeu a prestar todo o atendimento necessário às vítimas, orientando aqueles que suspeitam ter sido abusados a procurar a secretaria através do canal da ouvidoria.

O Hospital Pequeno Príncipe e o Hospital do Rocio, onde

Ferreira também trabalhou, afirmaram não ter recebido queixas sobre a conduta do técnico. No entanto, ambas as instituições estão colaborando com as investigações e tomando as medidas cabíveis.

O Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (Coren) expressou repúdio aos abusos cometidos por Ferreira e já determinou a apuração do caso pela Câmara de Ética da entidade. O técnico deve responder por estupro de vulneráveis, furto, adulteração de medicamentos e perigo de contágio por moléstia grave, crimes que, somados, podem resultar em até 70 anos de prisão.

Esse caso chocante expõe a necessidade de uma vigilância constante e de medidas mais rígidas para garantir a segurança dos pacientes em estabelecimentos de saúde. A confiança depositada nos profissionais de enfermagem foi gravemente abalada pelos atos abomináveis de Wesley da Silva Ferreira. Agora, cabe às autoridades e às instituições envolvidas buscar justiça para as vítimas, oferecer o suporte necessário e trabalhar para evitar que tragédias semelhantes se repitam no futuro.

Fonte: G1 – Paraná